



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SEPLAG - SEE / EDITAL Nº 03/2014 - ENSINO RELIGIOSO

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PEB - NÍVEL I - GRAU A
ENSINO RELIGIOSO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará 11 (onze) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Matemática (07 questões), Direitos Humanos (03 questões) e Conhecimentos específicos (40 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 2 (duas) horas após seu início.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O Caderno de Questões das provas objetivas será divulgado no endereço eletrônico do IBFC (www.ibfc.org.br), durante o período recursal.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



.....
DESTAQUE AQUI



GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO



Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60															
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>															

RASCUNHO

Texto

O Brasil na estrada

Estou voltando de um fim de semana em Friburgo. Mas poderia estar regressando de qualquer cidade brasileira, que a situação seria a mesma. É que às vezes uma melhor compreensão do Brasil a gente encontra não nos tratados, mas num simples incidente cotidiano.

Por isto estou ali na estrada. O trânsito vai fluindo normalmente. De repente, na altura de Itaboraí (como acontece frequentemente), o fluxo dos veículos vai ficando mais lento. Descobre-se a causa: lá está um policial de trânsito fazendo com que os automóveis entrem em fila única. Isto é uma técnica que costumam usar para evitar engarrafamentos, sobretudo quando vai chegando o verão. Tal técnica, acredito, deve dar certo na Escandinávia, nunca aqui nos trópicos. A polícia rodoviária deve ter pensado que usando este processo evitaria que na altura de Magé o trânsito virasse um pandemônio. Ela sabe que, se deixar, os motoristas vão começar a ultrapassagem pela contramão, uma vez que não há praticamente movimento aí. É uma forma também de evitar desastres.

Este é o problema. A polícia rodoviária é brasileira, mas não conhece os brasileiros. Porque ela apenas armou o cenário para a dramatização de mais uma cena representativa do caráter nacional. Vamos assistir ao rito do “brasileiro esperto” que “leva vantagem em tudo”.

Ali estou com a família tentando ser bom brasileiro. O trânsito é lento, mas se continuarmos assim chegarei ao Rio a tempo [...].

De repente, percebo que um carro lá longe, atrás de mim, passa para a contramão e vem desabaladamente, ultrapassando a todos nós, simples carneiros ali obedientes. Com isto, ele ganhou alguns quilômetros à nossa frente.

Mas vejo isto e percebo que lá vem outro brasileiro esperto, outro e mais outros, todos na contramão ultrapassando a manada que pacientemente acredita que a ordem social possa levar a alguma coisa.

Em breve já não somos uma fila única, mas uma fila dupla está se formando sem que surja qualquer guarda alemão ou sueco para controlar o que quer que seja. E a coisa não para aí. Está, ao contrário, apenas começando. A ultrapassagem agora não é só pela minha esquerda. Começam a avançar pela minha direita, contra todas as ordens de trânsito. São ônibus, caminhões e carros que vão andando metade no asfalto, metade no barro e lama. Parecemos um exército de ocupação, uma romaria. Alguns ônibus estão cheios de torcedores de futebol, que cantam e batem na lataria, hostilizando os que transitam na pista certa. [...]

Nisto percebo que já não somos três filas apenas, mas quatro e cinco filas indo em direção ao caos. Lá de trás vieram outros espertinhos passando pelo matagal, pensando que seus carros são tanques. E não são meninões com tábua de surfe, mas respeitáveis senhores e matronas, com bigode e pança, que na segunda-feira vão se assentar nos escritórios para dirigir o país. A irracionalidade é total. [...]

(SANT'ANNA, Afonso Romano de. *Porta de colégio & outras crônicas*. 7 ed. São Paulo: Ática, 2003, pp.106-8.)

1) A partir da leitura atenta do texto, é correto afirmar que:

- a) a crítica feita pelo autor limita-se apenas ao comportamento dos brasileiros nas estradas.
- b) partindo de uma experiência pessoal, o autor solidariza-se com a postura dos motoristas em engarrafamentos.
- c) uma vez que vários motoristas passaram a fazer ultrapassagens indevidas, o próprio autor sentiu-se obrigado a fazer o mesmo.
- d) por meio de um comportamento específico nas estradas, o autor propõe uma reflexão mais ampla sobre o comportamento do brasileiro.

2) Na frase “Tal técnica, acredito, deve dar certo na Escandinávia, nunca aqui nos trópicos.” (2º§), percebe-se, por parte do autor, uma postura:

- a) esperançosa
- b) progressista
- c) irônica
- d) subserviente

Considere o fragmento abaixo para responder às questões 3 e 4 seguintes.

“Mas vejo isto e percebo que lá vem outro brasileiro esperto, outro e mais outros, todos na contramão” (6º§)

3) A repetição do pronome “outro” e sua flexão cumpre um papel expressivo que pode ser melhor entendido como:

- a) uma busca por enfatizar a quantidade de pessoas que praticam determinada ação.
- b) a necessidade de especificar os brasileiros que realizam a mesma prática.
- c) o desejo de minimizar o comportamento assumido por alguns infratores.
- d) a vontade de limitar um comportamento que não pode ser entendido como comum.

4) Assinale a opção correta em relação ao emprego do pronome “isto” no trecho em análise.

- a) Retoma uma ideia citada anteriormente no próprio texto.
- b) Antecipa uma informação que ainda seria apresentada.
- c) Encontra-se de acordo com a norma padrão da língua.
- d) Não poderia ser substituído pela forma “isso”.

5) No sétimo parágrafo, tem-se “Em breve já não somos uma fila única”. Nesse trecho, o uso da primeira pessoa do plural revela:

- a) a inserção do leitor no que está sendo dito.
- b) a exclusão do locutor no discurso apresentado.
- c) uma referência ao locutor e a outros personagens.
- d) a inclusão de todos os brasileiros na ação apresentada.

6) No último parágrafo do texto, é possível inferir sobre as afirmações feitas pelo autor que:

- a) respeitáveis senhores e matronas não o surpreendem pelo comportamento apresentado.
- b) meninões com tábua de surf têm, para o autor, um comportamento mais irresponsável.
- c) caso fossem meninos com tábua de surf a realizarem a ação, a surpresa para o autor seria a mesma.
- d) a ideia de “dirigir o país” não representa uma extensão do comportamento apresentado no trânsito.

7) Todas as passagens abaixo, por meio de uma postura subjetiva, revelam a opinião do autor, EXCETO:

- a) “A polícia rodoviária é brasileira, mas não conhece os brasileiros.” (3º§)
- b) “ultrapassando a todos nós, simples carneiros ali obedientes.” (5º§)
- c) “São ônibus, caminhões e carros que vão andando metade no asfalto, metade no barro e lama.” (7º§)
- d) “Nisto percebo que já não somos três filas apenas, mas quatro e cinco filas indo em direção ao caos.”

8) Em “Ela sabe que, se deixar, os motoristas vão começar a ultrapassagem pela contramão, uma vez que não há praticamente movimento aí.” (2º§), destacam-se dois conectivos que introduzem, respectivamente, o valor semântico de:

- a) causa e consequência
- b) condição e causa
- c) concessão e conclusão
- d) conformidade e consequência

9) Sobre a frase “Parecemos um exército de ocupação, uma romaria.” (7º§), são feitos todos os comentários abaixo. Assinale o **INCORRETO**.

- a) A forma verbal indica um predicado nominal.
- b) A vírgula separa termos de mesma função sintática.
- c) “de ocupação” cumpre papel adverbial.
- d) Há um sujeito implícito na oração.

10) O tom crítico do autor revela-se, dentre outros recursos, também por meio da seleção vocabular. Assinale a opção em que identifica, corretamente, a relação pretendida pelo autor com o emprego dos vocábulos abaixo.

- a) “simples carneiros” (5º§) – pessoas que obedecem às regras de trânsito
- b) “manada” (6º§) – grupo de infratores das leis de trânsito
- c) “exército de ocupação” (7º§) – polícia rodoviária federal
- d) “outros espertinhos” (8º§) – meninões com tábuas de surf

MATEMÁTICA

11) A expressão que define exatamente um quadrado é:

- a) “Quadrilátero convexo cujos lados são congruentes e os ângulos internos adjacentes são suplementares”.
- b) “Quadrilátero convexo cujos lados são congruentes e os ângulos opostos são congruentes”.
- c) “Um losango retângulo”.
- d) “Paralelogramo com quatro lados iguais e a soma dos ângulos internos igual a 360º”.

12) Dentre as afirmações, com relação as propriedades das figuras geométricas, a única **incorreta** é:

- a) há retângulos que são quadrados.
- b) um quadrado é um losango.
- c) todo losango é um paralelogramo.
- d) há quadrados que não são retângulos.

13) Convertendo 320.000 decímetros cúbicos em decâmetros cúbicos, tem-se como resultado:

- a) 3.200
- b) 0,32
- c) 32
- d) 320

14) O perímetro de um quadrilátero, em decímetros, cujos lados medem 0,3 dam; 0,022 hm; 12 dm e 230 cm, é:

- a) 28,5
- b) 285
- c) 87
- d) 870

15) Simplificando a expressão $\frac{4at - 5bt - 5bm + 4am}{2t + 2m}$ para,

$t \neq -m$ encontra-se:

- a) $\frac{4a - 5b}{3}$
- b) $\frac{5a - 4b}{2}$
- c) $2a - 3b$
- d) $2a - 2,5b$

16) O total de números de três algarismos não repetidos que podem ser formados com os algarismos de 1 a 9, de modo que o último **não** seja par é:

- a) 280
- b) 560
- c) 405
- d) 360

17) A chance de uma criança acertar dois números seguidos, numa única tentativa se o seu pai escolhe um número dentre 1 e 7 e depois outro número entre 1 e 7 diferente do primeiro, é:

- a) $\frac{1}{49}$
- b) 5%
- c) $\frac{1}{21}$
- d) $\frac{1}{42}$

DIREITOS HUMANOS

18) Assinale a alternativa correta de acordo com as disposições expressas da Declaração Universal dos Direitos Humanos em seu preâmbulo, sobre qual é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo.

- a) O reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis.
- b) A imposição de uma ordem institucional fundada na disciplina e nos valores médios de moral e dos costumes.
- c) A promoção de políticas públicas de atendimento à pobreza e erradicação da fome nos mais diversos níveis sociais.
- d) O nivelamento dos indivíduos por meio de políticas sócias de absoluta igualdade de tratamento.

19) Analise os itens abaixo à luz das disposições expressas da Declaração Universal dos Direitos Humanos e responda a seguir.

- I. Todo ser humano tem o direito de fazer parte no governo de seu país desde que seja por intermédio de representantes indiretamente escolhidos.
- II. Todo ser humano tem direito de acesso ao serviço público do seu país.
- III. A vontade do povo será a base da autoridade do governo e será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio e voto censitários ou processo equivalente.

Assinale a alternativa correta sobre os itens analisados.

- a) Os itens I, II e III estão corretos.
- b) Apenas os itens I e III estão incorretos.
- c) Apenas os itens II e III estão corretos.
- d) Apenas os itens I e II estão corretos.

20) Assinale a alternativa correta quanto ao que prevê a Declaração Universal dos Direitos Humanos sobre o direito à associação.

- a) Todo ser humano tem direito à liberdade de associação paramilitar e todos podem ser obrigados a fazer parte de uma associação criada por lei.
- b) Toda associação deve ser precedida de expressa autorização governamental e todos podem ser obrigados a fazer parte de uma associação criada por lei.
- c) Todo ser humano tem direito à liberdade de reunião e associação pacífica e ninguém pode ser obrigado a fazer parte de uma associação.
- d) Todo ser humano tem direito à liberdade de associação pacifista e todos podem ser obrigados a fazer parte de uma associação criada por lei.

21) A proposta do Ensino Religioso para escola pública parte de um novo paradigma entendido como campo de conhecimento e de formação cultural. Seu caráter passa a ser necessariamente universal, propondo o respeito a todos os tipos de religião, sem discriminação ou privilégio de nenhuma delas. Entretanto, os caminhos legais que viabilizariam este percurso na escola geram controvérsias e equivocados, uma vez que não são claras e muitas vezes até mesmo antagônicas. A respeito do Ensino Religioso, leia as proposições abaixo:

- I. Assim, como o próprio PCN – ER (Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Religioso) (2004, p. 18) explicita, “o Ensino Religioso no Brasil, ao longo da nossa história tem sido caracterizado pelo binômio: Ensino da Religião e concessão do Estado”. Mesmo um Estado que se admite Laico e constando na Lei Federal, no Art. 5º - VI a garantia da inviolabilidade de consciência e de crença, o Ensino Religioso consegue se impor e conquistar espaço para novamente ser inserido nas escolas públicas como disciplina opcional dos horários normais.
- II. A expressão “sem ônus para os cofres públicos” introduzida no substitutivo do Senador Darcy Ribeiro, em fevereiro de 1996, manteve a efervescência e continuidade dos debates. Houve uma grande mobilização nacional para suprimir a expressão acima referida, pois, acreditava-se que a expressão além de dificultar a efetivação da disciplina do Ensino Religioso na Escola Pública, possibilitava o proselitismo por parte daqueles que aceitassem o desafio como voluntários para ministrarem a disciplina.
- III. Segundo o art. 33 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os sistemas de ensino regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

22) O Ensino Religioso insere-se na trajetória da educação nacional, desenvolvendo-se através das relações estabelecidas entre o Estado e a Igreja Católica. Sobre a história do ensino religioso no Brasil, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) Nos três primeiros séculos da história do Brasil nos quais Império e Igreja unem-se para promover uma ação colonizadora, que considerou as culturas dos africanos e indígenas, visando tanto a exploração de riquezas, quanto a propagação do Evangelho.
- b) Nos períodos colonial e imperial, o “Regime do Padroado” e o do “Regalismo” foram mantidos, conferindo à religião católica tantos privilégios junto à Coroa, quanto o monopólio do ensino, que ancorava-se no ideário humanista-católico, privilegiando-se as “Aulas de Religião”, ministradas com ortodoxia em vista da evangelização e dos princípios da cristandade.
- c) A Constituição 1891 legitimou a separação entre o Estado e a Igreja vedando a subvenção, a manutenção e a restrição ao exercício de cultos e de crenças e, no âmbito da educação, ela se tornou laica na rede pública de ensino.
- d) A Constituição de 1934 selou a união entre Igreja e Estado e reintroduziu o Ensino Religioso, em caráter facultativo e multiconfessional.

23) A Lei 15434 de 05/01/2005 dispõe sobre o ensino religioso na rede pública estadual de ensino de Minas Gerais. Com base nessa legislação, assinale a alternativa correta:

- a) O ensino religioso, disciplina da área de conhecimento da educação religiosa e parte integrante da formação básica do cidadão e da educação de jovens e adultos, não é componente curricular de todas as séries ou todos os anos dos ciclos do ensino fundamental.
- b) O ensino religioso, de matrícula facultativa, respeitará a diversidade cultural e religiosa, e tem caráter confessional.
- c) Cabe ao órgão competente do Sistema Federal de Ensino estabelecer as diretrizes curriculares para o ensino religioso.
- d) O ensino religioso será ministrado de forma a incluir aspectos da religiosidade em geral, da religiosidade brasileira e regional, da fenomenologia da religião, da antropologia cultural e filosófica e da formação ética.

24) O exercício da docência do ensino religioso na rede pública estadual de ensino de Minas Gerais fica reservado ao profissional que atenda a certos requisitos. Assinale a alternativa que **não** atende a nenhum dos requisitos exigidos, portanto a **incorreta**:

- a) Conclusão de curso superior de licenciatura plena ou de licenciatura curta, em qualquer área de conhecimento, acrescido de curso de metodologia e filosofia do ensino religioso oferecido até a data de publicação desta Lei por qualquer entidade, sem a exigência de credenciamento pela Secretaria de Estado da Educação.
- b) Conclusão de curso superior de licenciatura plena ou de licenciatura curta autorizado e reconhecido pelo órgão competente, em qualquer área do conhecimento, cuja grade curricular inclua conteúdo relativo a ciências da religião, metodologia e filosofia do ensino religioso ou educação religiosa, com carga horária mínima de quinhentas horas;
- c) Conclusão de curso superior de licenciatura plena ou de licenciatura curta, em qualquer área de conhecimento, acrescido de curso de pós-graduação lato sensu em ensino religioso ou ciências da religião, com carga horária mínima de trezentas e sessenta horas, oferecido até a data de publicação desta Lei;
- d) Conclusão de curso superior de licenciatura plena em ensino religioso, ciências da religião ou educação religiosa;

25) O Ensino Religioso é ministrado de tal forma que se torna compatível com todas as confissões religiosas, sem levar a doutrinações nem exclusividades. Sem estar limitado aos cristãos, é capaz de atender a todos os grupos religiosos. (Figueiredo, 1995 e FONAPER, 1998). Com base no modelo inter-confessional e inter-religioso do Ensino Religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. Identifica-se com este modelo a proposta do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso (FONAPER), responsável pelos Parâmetros Nacionais do Ensino Religioso, para o qual o Transcendente é um dado inequívoco e o aluno tem o direito de ser educado em sua busca (do Transcendente).
- II. O educador religioso deverá, além de despertar para a experiência da transcendência, comunicar ao educando os elementos fornecidos pela sua tradição religiosa, indispensáveis para que elabore e vá aperfeiçoando a imagem que faz de Deus.
- III. O Ensino Religioso é concebido de forma a abranger as mais variadas opções e modalidades de religiosidade, filosofias de vida, e até mesmo o agnosticismo e o ateísmo.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

26) Em setembro de 1995, representantes de entidades e organismos envolvidos com a Educação Religiosa no Brasil instalaram, em Florianópolis – SC, o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso – FONAPER. Sobre os pressupostos do ensino religioso, segundo o Fonaper, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A disciplina Ensino Religioso tem como objeto o Transcendente e sua fundamentação está na própria função da escola: o conhecimento e o diálogo;
- b) Compete à escola propor aos educandos a adesão e vivência desses conhecimentos, enquanto princípios de conduta religiosa e confessional;
- c) O conhecimento religioso, “enquanto sistematização de uma das dimensões de relação do ser humano com a realidade transcendental”, articulado a outras modalidades de conhecimento – o sensorial, o intuitivo, o afetivo e o racional – contribui para explicar o significado da existência humana.
- d) O conhecimento religioso, como patrimônio da humanidade, deve estar disponível a todos.

27) A finitude do homem o leva a buscar fora de si o desconhecido, o mistério, transcendendo-se. Dessa busca decorreriam diferentes respostas que norteariam o sentido da vida além da morte, sendo as mais comuns a ressurreição e a reencarnação. Com base nessas respostas é que seriam organizados e selecionados os conteúdos e objetivos do Ensino Religioso. (FONAPER, 1998). Assinale a alternativa que **não** faz parte dos objetivos gerais do Ensino Religioso para o Ensino Fundamental:

- a) Proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, a partir das experiências religiosas percebidas no contexto do educando;
- b) Subsidiar o educando na formulação do questionamento existencial, em profundidade, para dar sua resposta devidamente informada;
- c) Analisar o papel das tradições religiosas na estruturação e manutenção da cultura cristã e manifestações socioculturais;
- d) facilitar a compreensão do significado das afirmações e verdades de fé das tradições religiosas;

28) A Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da Unesco afirma o compromisso com a plena realização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais proclamadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos e em outros instrumentos universalmente reconhecidos, como os dois Pactos Internacionais de 1966 relativos respectivamente, aos direitos civis e políticos e aos direitos econômicos, sociais e culturais. Com base na declaração, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) As forças do mercado, por si sós, garantem a preservação e promoção da diversidade cultural, condição de um desenvolvimento humano sustentável. Desse ponto de vista, convém fortalecer a função primordial das políticas públicas, em parceria com o setor privado e a sociedade civil.
- b) Toda criação tem suas origens nas tradições culturais, porém se desenvolve plenamente em contato com outras. Essa é a razão pela qual o patrimônio, em todas suas formas, deve ser preservado, valorizado e transmitido às gerações futuras como testemunho da experiência e das aspirações humanas, a fim de nutrir a criatividade em toda sua diversidade e estabelecer um verdadeiro diálogo entre as culturas.
- c) Frente às mudanças econômicas e tecnológicas atuais, que abrem vastas perspectivas para a criação e a inovação, deve-se prestar uma particular atenção à diversidade da oferta criativa, ao justo reconhecimento dos direitos dos autores e artistas, assim como ao caráter específico dos bens e serviços culturais que, na medida em que são portadores de identidade, de valores e sentido, não devem ser considerados como mercadorias ou bens de consumo como os demais. Os Estados Membros se comprometem a respeitar e proteger os sistemas de conhecimento tradicionais, especialmente os das populações autóctones.
- d) Ante os desequilíbrios atualmente produzidos no fluxo e no intercâmbio de bens culturais em escala mundial, é necessário reforçar a cooperação e a solidariedade internacionais destinadas a permitir que todos os países, em particular os países em desenvolvimento e os países em transição, estabeleçam indústrias culturais viáveis e competitivas nos planos nacional e internacional.

29) Segundo a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural da Unesco, a cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade.

Baseando-se na declaração, analise as proposições abaixo:

- I. O pluralismo cultural constitui a resposta política à realidade da diversidade cultural. Inseparável de um contexto democrático, o pluralismo cultural é propício aos intercâmbios culturais e ao desenvolvimento das capacidades criadoras que alimentam a vida pública.
- II. Toda pessoa deve poder expressar-se, criar e difundir suas obras na língua que deseje e, em particular, na sua língua materna; toda pessoa tem direito a uma educação e uma formação de qualidade que respeite plenamente sua identidade cultural; toda pessoa deve poder participar na vida cultural que escolha e exercer suas próprias práticas culturais, dentro dos limites que impõe o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais.
- III. Cada Estado deve, respeitando suas obrigações internacionais, definir sua política cultural e aplicá-la, utilizando-se dos meios de ação que julgue mais adequados, seja na forma de apoios concretos ou de marcos reguladores apropriados.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

30) Para o homem religioso, o espaço não é homogêneo: o espaço apresenta roturas, quebras; há porções de espaço qualitativamente diferentes das outras. “Não te aproximes daqui, disse o Senhor a Moisés; tira as sandálias de teus pés, porque o lugar onde te encontras é uma terra santa.” (Êxodo, 3: 5) Há, portanto, um espaço sagrado, e por consequência “forte”, significativo, e há outros espaços não sagrados, e por consequência sem estrutura nem consistência, em suma, amorfos. Mais ainda: para o homem religioso essa não-homogeneidade espacial traduz-se pela experiência de uma oposição entre o espaço sagrado – o único que é real, que existe realmente – e todo o resto, a extensão informe, que o cerca. (ELIADE, 1992. P. 17).

Sobre o espaço sagrado, assinale a alternativa correta:

- Quando o sagrado se manifesta por uma hierofania qualquer, não há rotura na homogeneidade do espaço, nem tampouco a revelação de uma realidade absoluta.
- Todo espaço sagrado implica uma hierofania, uma irrupção do sagrado que tem como resultado destacar um território do meio cósmico que o envolve e o torna qualitativamente diferente.
- A experiência profana mantém a heterogeneidade e, portanto, a relatividade do espaço.
- Na realidade, o ritual pelo qual o homem constrói um espaço sagrado é ineficiente à medida que ele tenta reproduzir a obra dos deuses.

31) O mito conta uma história sagrada, quer dizer, um acontecimento primordial que teve lugar no começo do Tempo, *ab initio*. Mas contar uma história sagrada equivale a revelar um mistério, pois as personagens do mito não são seres humanos: são deuses ou Heróis civilizadores. (ELIADE, 1992. P. 50).

Sobre o mito, analise as proposições abaixo:

- O mito é a história do que se passou *in illo tempore*, a narração daquilo que os deuses ou os Seres divinos fizeram no começo do Tempo. “Dizer” um mito é proclamar o que se passou ab origine.
- A função mais importante do mito é “fixar” os modelos exemplares de todos os ritos e de todas as atividades humanas significativas: alimentação, sexualidade, trabalho, educação etc.
- O mito revela a sacralidade absoluta porque relata a atividade criadora dos deuses, desvenda a sacralidade da obra deles. Em outras palavras, o mito descreve as diversas e, às vezes, dramáticas irrupções do sagrado do mundo.

Estão corretas as afirmativas:

- I e II apenas.
- III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

32) Segundo Eliade, o objetivo último do historiador das religiões é compreender, e tornar compreensível aos outros, o comportamento do *homo religiosus* e seu universo mental. (ELIADE, 1992. P. 79). Sobre o *homo religiosus* e o sagrado, assinale a alternativa **incorreta**:

- Conhecer uma parte dessa literatura sacra, familiarizar-se com algumas mitologias e teologias orientais ou do mundo clássico é suficiente para conseguir compreender o universo mental do *homo religiosus*.
- O primeiro fato com que deparamos ao adotar a perspectiva do homem religioso das sociedades arcaicas é que o Mundo existe porque foi criado pelos deuses, e que a própria existência do Mundo “quer dizer” alguma coisa, que o Mundo não é mudo nem opaco, que não é uma coisa inerte, sem objetivo e sem significado.
- A existência do *homo religiosus*, sobretudo do primitivo, é “aberta” para o mundo; vivendo, o homem religioso nunca está sozinho, pois vive nele uma parte do Mundo.
- A “abertura” para o Mundo permite ao homem religioso conhecer-se conhecendo o Mundo – e esse conhecimento é precioso para ele porque é um conhecimento religioso, refere-se ao Ser.

33) Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso (PCNER) modificaram o caráter do Ensino Religioso, que, de religioso passou a ser “científico”. Com base no PCNER, assinale a alternativa correta:

- O documento dos Parâmetros foi utilizado para orientar a redação do novo texto do art.33 da LDB, pois, apesar do texto original preconizar duas modalidades para esta disciplina como confessional e interconfessional, o Fonaper, após tantos anos de estudos, compreendia que estas modalidades não eram mais compatíveis com a realidade brasileira, por isso buscou todo um esforço para alterá-lo.
- O objetivo foi a elaboração de uma nova concepção do Ensino Religioso, que exigiu o entendimento da religião necessariamente vinculada às instituições religiosas.
- Há uma marcada insistência na ideia de que a religião não é inerente ao ser humano e que a tarefa da escola é apenas explicitar o fenômeno religioso nas suas mais diversas manifestações possibilitando o estabelecimento de diálogo entre as religiões.
- O documento chamado “Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso” foi escrito em 1997 por uma equipe do FONAPER e significou apenas um referencial curricular, pois não determina a constituição da identidade da disciplina escolar.

34) Os ritos são gestos simbólicos sagrados, linguagens corpóreas que muitas vezes dispensam palavras. O ser humano ritualiza para expressar seus desejos, sua fé e o sentimento religioso. Sobre o ensino dos ritos, analise as afirmativas abaixo:

- Sendo o rito expressão e síntese do ethos cultural de um povo, portanto expressão de sua vida, há de se salientar que, como ação, é vida acontecendo, processando-se, sendo significada, interpretada, ordenada, criada. O rito é vida criando vida, pois que no caos, na indeterminação, na falta de horizontes e sentido não sobrevivemos. É, portanto, atividade, trabalho, obra que opera, transforma, cria, significa.
- O conhecimento, no Ensino Religioso, das diversas expressões ritualísticas, objetiva subsidiar os estudantes para o entendimento e a compreensão da diversidade cultural religiosa, visando à desvalorização da experiência religiosa do outro.
- O trabalho pedagógico com este conteúdo deve partir da realidade sociocultural dos estudantes de modo gradativo e de acordo com o seu nível de compreensão.

Estão corretas as afirmativas:

- I e II apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

35) O ensino de história das religiões e religiosidades é frequentemente confundido com o ensino religioso, abordado através de dogmatismos de crenças, funcionando como um reforço de fé, uma catequese ou instrução confirmatória. A respeito do tema, assinale a alternativa **incorreta**:

- A tendência em confirmar a secularização da sociedade promoveu um afastamento dos temas religiosos, condenados à marginalidade do conhecimento histórico, pela crença de não promover assuntos sem base científica na sala de aula.
- A opção em abordar a cultura religiosa como o exótico de uma civilização é recorrente no ensino de história.
- As religiões sempre aparecem como objeto específico de estudos, sobretudo nos textos para o ensino básico.
- O excesso de visão cronológica que ainda orienta o ensino de história proporciona um distanciamento ainda maior da abordagem de temas sobre religiosidades.

36) O Brasil já teve uma única religião oficial – o Catolicismo –, com a Constituição de 1824, que perdurou até a proclamação da República. Até então, só eram permitidos templos católicos. O clero católico fazia parte do funcionalismo do Estado. É claro que eram praticadas outras religiões, mas os seus professantes sofriam discriminação e só podiam realizar seus atos religiosos em particular, no espaço privado, e não em lugares públicos. Com a República, o Brasil se tornou um Estado Laico, isto é, deixou de ter uma religião oficial e se separou da Igreja. A respeito da forma como a atual Constituição Brasileira, de 1988, aborda a questão religiosa, leia as afirmativas abaixo:

- I. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se somente aos brasileiros a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.
- II. É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias.
- III. Preserva-se o direito subjetivo de consciência, tanto para professar quanto para não professar nenhum credo religioso. Complementarmente, a lei assegura o respeito e a tolerância à diversidade cultural-religiosa do país, sendo vedadas, nas escolas, quaisquer formas de proselitismo.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) II e III, apenas.

37) A questão religiosa é uma das mais delicadas no que se refere a tais diversidades. O ensino religioso, sem nenhum propósito doutrinante de uma determinada visão religiosa, de maneira respeitosa e reverente para com o domínio de cada culto e de cada doutrina, deve incentivar e desencadear no aluno um processo de conhecimento e vivência de sua própria religião, mas também um interesse por outras formas de religiosidade. Sobre a postura do educador e da escola quanto ao ensino religioso, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) É preciso compreender as religiões como fenômenos presentes em diversas culturas, ao longo da História, portanto, cada religião guarda as suas tradições, vinculadas, por sua vez, às identidades dos grupos sociais e das pessoas.
- b) É necessário compreender o Ensino Religioso como uma área de conhecimento interdisciplinar, tanto na execução curricular quanto na avaliação.
- c) É preciso conhecer as religiões, as diversas expressões de religiosidade, de um modo descontextualizado, cotejando informação e realidade, de modo a que o(a) educando(a) e, inclusive, o(a) educador(a) conheça(m) as próprias crenças.
- d) É necessário promover a construção de uma convivência fraterna, mediante diálogo ecumênico e inter-religioso, em que o respeito às diferenças tem por base um compromisso moral e ético.

38) Atualmente, a noção de cidadania ainda permanece diretamente associada à ideia de ter direitos, uma característica que não parece suficiente para exprimi-la, uma vez que, em termos legais, os direitos não são mais privilégios de determinadas classes ou grupos sociais. Um documento fundamental no balizamento de tal generalização é a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), adotada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. (MACHADO, 1997, p. 95). Sobre o ensino religioso e cidadania, assinale a alternativa correta:

- a) Exercer a cidadania é uma atitude que independe da cultura e está desconectada aos conceitos econômicos, sociais e políticos de uma sociedade.
- b) A formação integral do ser humano compreende, educar para a ética, para a solidariedade, para a vida em comunidade, para a participação ativa na sociedade, para o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e reflexivo.
- c) A religião deve ser compreendida sob o aspecto irracional, o qual possui características que podem ser definidas pelo pensamento conceitual, passível de subjetivação; e sentimental.
- d) A religião está desvinculada da dimensão grupal e social dos valores morais e culturais do homem que vive e convive em sociedade.

39) A religião, dentro de uma cultura é um sistema de símbolos que atua para estabelecer disposições e motivações no indivíduo com a finalidade de ordenar a existência (GEERTZ, 1978, p. 104-105). A respeito do ensino da religião, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) O sistema de símbolos e significados disponibiliza às pessoas orientações para compreender o universo e as experiências da vida e para orientar os atos e atividades dando-lhes um sentido profundo e extremo a todas elas.
- b) O professor de Ensino Religioso será um mediador no convívio das pessoas, nas diferentes culturas e com o sagrado enfocando suas estruturas de significados.
- c) O ponto de partida para que exista o respeito à diversidade na escola é rejeitarmos que os agentes que interagem na escola têm interesses, visões de mundo e culturas diferentes e nenhum de nós tem o monopólio da verdade.
- d) O Ensino Religioso é uma área ainda envolta em polêmicas resultantes de séculos de inferência da Igreja no Estado e vice-versa.

40) O Ensino Religioso é uma disciplina presente na escola pública brasileira por determinação das Constituições Federais desde 1934. Ao longo deste período, a disciplina se transformou de educação religiosa interconfessional cristã em Ensino Religioso em uma vertente multiculturalista. A primeira alteração sofrida pela atual LDB foi exatamente em seu artigo 33, o artigo sobre o ensino religioso. A Lei Nº 9.475/1997, aprovada em tempo recorde, em julho de 1997 estabelece a forma como o Ensino Religioso será ministrado. Os Parâmetros Curriculares para o Ensino Religioso (PCNER) para o Ensino Religioso como os conteúdos do Ensino Religioso devem ser distribuídos pelos ciclos. Com base nos PCNER, assinale a alternativa correta:

- Os PCNER estabelecem que a razão de ser do Ensino Religioso é o conhecimento e o diálogo: “a educação escolar tem possibilitado historicamente o acesso ao conhecimento produzido pela humanidade e ao mesmo tempo o desenvolvimento do indivíduo enquanto pessoa, através de valores e atitudes.
- O objetivo do primeiro ciclo é compreender a história da origem e formação dos textos sagrados, relacionando-os com as práticas religiosas significantes nos diferentes grupos e percebendo que as representações do Transcendente de cada tradição religiosa se constituem no valor supremo de uma cultura.
- Para o último ciclo, o professor deve favorecer a compreensão dos diferentes significados dos símbolos religiosos na vida e convivência das pessoas e grupos, compreendendo que pela simbologia se expressa a ideia do Transcendente de maneiras diversas, nas experiências culturais e reverenciando as diferenças do outro.
- O Ensino Religioso cuja obrigatoriedade de oferecimento é assegurada pela Constituição Federal é lecionado de forma igualitária nas escolas brasileiras.

41) Os objetivos do ensino religioso requerem uma abordagem interdisciplinar que possibilite uma educação não só como formação do sujeito, mas como reconhecimento do sujeito. Sobre o no ensino religioso, analise as afirmativas abaixo:

- Um dos desafios enfrentados pelo ensino religioso é a superação e, simultaneamente, a radicalização das fronteiras das áreas de conhecimento.
- O método deve proporcionar: participação, interação e capacidade de pensar.
- O ensino religioso deve despertar no alunado, por meio do acesso ao conhecimento, o querer relacionar-se sem reconhecer a transcendência.

Estão corretas a afirmativas:

- I e II apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

42) O Ensino Religioso, enquanto área de conhecimento e componente curricular, tem que proporcionar o conhecimento dos elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, partindo das experiências religiosas e não religiosas percebidas e vivenciadas no contexto dos educandos. Os conteúdos do Ensino Religioso presentes no currículo visam garantir o direito à diferença, promovendo a construção de relações interpessoais, interculturais e interreligiosas, efetivando assim os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Configuram algumas exigências para o profissional de Ensino Religioso, exceto:

- Compreender o fenômeno religioso, contextualizando-o espacial e temporalmente;
- Conhecer sistematização do fenômeno religioso pelas tradições religiosas e suas teologias;
- Fazer a exegese dos Textos Sagrados orais e escritos das diferentes matrizes religiosas (africanas, indígenas, ocidentais e orientais);
- Relacionar o sentido da atitude mortal, como causa do fenômeno religioso sistematizado pelas Tradições Religiosas.

43) A prática pedagógica é de suma importância no desenvolvimento educacional no campo religioso, uma vez que é um tema que merece muita atenção e valorização, pois é algo de muita importância na formação integral do cidadão. Sobre a práxis pedagógica do ensino religioso, assinale a alternativa correta:

- O objetivo do componente, hoje, é de levar ao educando como proposta de cunho religioso e cultural, fundada no proselitismo.
- Os conteúdos programáticos são conteúdos voltados à interação entre o homem e o sagrado nas diversas expressões religiosas.
- A Lei que dá suporte e respalda ao ER (Ensino Religioso) é muito restrita, uma vez que não deixa a critérios das Secretarias Estaduais de Educação e aos Conselhos de Educação sua regulamentação.
- Pretende-se na sala de aula fazer uma comunidade de fé, mas um espaço de reflexões sobre limites e superações.

44) O Ensino Religioso, como área de conhecimento, tem no fenômeno religioso seu objeto de estudo, definido como “[...] o processo de busca que o ser humano realiza na procura da transcendência, desde a experiência pessoal do Transcendente até a experiência religiosa da partilha de grupo; desde a vivência em comunidade até a institucionalização pelas Tradições Religiosas” (PADRE ROQUE, 1998, p. 9).

Analise as afirmativas abaixo:

- Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso asseguram que o conhecimento religioso é patrimônio humano e estando disponível, a escola “não pode recusar-se a socializá-lo”.
- O Ensino Religioso oportuniza o conhecimento religioso e, de acordo com o Referencial Curricular do Ensino Religioso, “é uma mera informação de conteúdos religiosos, um saber pelo saber”.
- Se por um lado, o Ensino Religioso oportuniza uma busca pessoal pelo Transcendente, por outro lado também abre espaço para uma vivência e uma partilha desta busca, para o diálogo com o outro, sem que isso deve-se caracterizar como ensino de uma determinada religião.

Estão corretas as afirmativas:

- I e II apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

45) Ribeiro (2009, p. 242) afirma que a proposta de educar os jovens, levando em conta uma “religiosidade ‘naturalmente’ humana pode promover uma aproximação entre a diversidade religiosa e algumas conquistas da modernidade, como a ética de um universal humano, transreligioso e transfilosófico”. Sobre o tema, assinale a alternativa correta:

- O professor deve evitar explorar contextos que envolvam religiosidade, relacionando a fé e a vida, a vida e o cotidiano com a fé.
- Uma das bases da didática deve ser levar em conta aquilo que jovens trazem consigo em relação aos seus valores, experiências, memórias, rituais, símbolos.
- A convicção religiosa prejudica o diálogo religioso.
- A diversidade religiosa deve ser reconhecida como expressão da limitação humana ou fruto de uma realidade conjuntural passageira.

46) O símbolo religioso traz para perto o transcendente. É o primeiro tema proposto pelo FONAPER no Caderno Temático nº 1, Ensino Religioso: referencial curricular para a proposta pedagógica da escola. Analisando a caracterização para um currículo de Ensino Religioso no Brasil, a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, percebe-se que o tema dos símbolos religiosos perpassa toda a proposta curricular nos diferentes ciclos/séries. Sobre o símbolo religioso, assinale a alternativa correta.

- a) Os símbolos não consistem na principal forma de expressão religiosa, pois o ser humano consegue compreender e expressar a sua fé utilizando-se do humano para falar do divino, do imanente para falar do transcendente.
- b) A fé, como a condição em que se está tomado por aquilo que nos toca incondicionalmente, utiliza outras linguagens além do símbolo.
- c) É necessário que, ao tratar os símbolos religiosos, se oportunize ao educando uma sensibilização para o mistério, pelo respeito e encanto, pela instigação e sensibilidade em admirar o(s) significado(s) que os símbolos trazem para cada tradição religiosa.
- d) Como o símbolo não remete para algo diferente dele, mas presente nele, e similar do convencionalizado, a ideia do Transcendente não deve ser trabalhada à luz das significações, ou na leitura mítico-simbólica.

47) Busca-se, no ensino religioso, decodificar e analisar os elementos básicos que compõem o fenômeno religioso, enfocando os conteúdos em uma rede de relações. Assim, de forma progressiva, propicia-se ao aluno a construção do conhecimento do exercício do diálogo, valorizando as diferentes expressões culturais religiosas. (FONAPER–Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, 2000, p. 34 e 35). Com base no tema, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A fenomenologia preocupa-se com o que aparece e o que está escondido nas aparências, uma vez que aquilo que aparece, nem sempre é. Contudo, a aparência também faz parte do ser.
- b) O método fenomenológico procura descrever e interpretar os fenômenos, os processos e as coisas pelo que elas são, sem preconceitos.
- c) Mediante o método fenomenológico, o trabalho com os conteúdos do Ensino Religioso permite a releitura do fenômeno religioso, favorecendo ao aluno uma análise e compreensão das manifestações do sagrado a partir de sua realidade sociocultural.
- d) Os conteúdos específicos do Ensino Religioso são trabalhados de forma descontextualizada com outros saberes e conhecimentos, abarcando as manifestações do sagrado nas diferentes matrizes indígena, africana, ocidental e oriental, de forma isenta de julgamento ou proselitismo.

48) O Ensino Religioso na sua articulação destaca alguns aspectos fundamentais para a sua concretização, tais como: as contribuições das áreas afins, como a antropologia, psicologia, pedagogia, sociologia, ciências da religião e teologias; a busca permanente do sentido da vida; a superação da fragmentação das experiências e da realidade; o pluralismo religioso; a compreensão do campo simbólico; e, a necessidade de evitar o proselitismo. Tendo presente a riqueza e a complexidade do campo religioso, o Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso, para a efetivação desta área do conhecimento, definiu cinco eixos e os respectivos conteúdos:

Relacione os eixos com seus conteúdos

- I. Culturas e Tradições Religiosas
- II. Teologias
- III. Textos Sagrados e Tradições Orais
- IV. Ritos
- V. Ethos

- A. Considera as orientações para o relacionamento com o outro, permeado por valores; o conhecimento do conjunto de normas de cada tradição religiosa, apresentado para os fiéis no contexto da respectiva cultura; e, a fundamentação dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas.
- B. Contempla: a descrição de práticas religiosas significantes, elaboradas pelos diferentes grupos religiosos; a identificação dos símbolos mais importantes de cada tradição religiosa, comparando seu(s) significado(s); e, o estudo dos métodos utilizados pelas diferentes tradições religiosas no relacionamento com o Transcendente, consigo mesmo, com os outros e com o mundo.
- C. Desenvolve temas como: a ideia Transcendente na visão tradicional e atual; a evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer dos tempos; a função política das ideologias religiosas; e, as determinações da tradição religiosa na construção mental do inconsciente pessoal e coletivo.
- D. Aprofunda o significado da palavra sagrada no tempo e no espaço, com destaque para: a autoridade do discurso religioso fundamentado na experiência mística do emissor que a transmite como verdade do Transcendente para o povo; o conhecimento dos acontecimentos religiosos que originaram os mitos e segredos sagrados e a formação dos textos; a descrição do contexto sócio-político-religioso determinante para a redação final dos textos sagrados; e, a análise e a hermenêutica atualizadas dos textos sagrados.
- E. Analisa as múltiplas concepções do Transcendente, dentre os conteúdos destacam-se: a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas; o conjunto de muitas crenças e doutrinas que orientam a vida do fiel nas tradições religiosas; e, as possíveis respostas norteadoras do sentido da vida: ressurreição, reencarnação, ancestralidade, nada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a) A – V; B – IV; C – I; D – III; E – II
- b) A – IV; B – II; C – V; D – I; E – V
- c) A – I; B – III; C – II; D – V; E – IV
- d) A – II; B – I; C – III; D – IV; E – V

49) O poder simbólico é, com efeito, esse poder invisível o qual só pode ser exercido com a cumplicidade daqueles que não querem saber que lhe são sujeitos ou mesmo que o exercem (Bourdieu; Pierre. O poder Simbólico p. 7-8) Sobre o poder simbólico, analise as proposições abaixo:

- I. O poder da religião enquanto sistema simbólico deriva uma estrutura que possibilita as “funções sociais” como a de incluir e excluir membros.
- II. Segundo Bordieu, a religião, juntamente com a arte, a língua, são instrumentos de conhecimento e de construção do mundo dos objetos como formas simbólicas.
- III. Na visão de Bordieu, os símbolos são instrumentos por excelência da integração social. Portanto, a religião tem poder de integração social.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

50) O Ensino Religioso não deve ser visto como complemento de carga horária para professores, mas, como um ideário que impulsiona a formação ética do cidadão, por meio de uma transformação que advém para cada pessoa que diretamente é provocada pelo ensino e os conteúdos disciplinares que lhes são oferecidos. Sobre o ensino religioso, assinale a alternativa correta:

- a) Precisamos perceber que o Ensino Religioso deve ser só uma experiência de fé e não uma experiência através da razão do ser.
- b) A matéria Ensino Religioso deve ser vinculada às religiões que se institucionalizaram e se tornaram organizações públicas ou privadas, sustentadas oficialmente como um bem do estado ou de um grupo.
- c) A comunidade de fé não deve ser na sala de aula, porque cada aula precisa ser um momento privilegiado de reflexão sobre limites e superações.
- d) Há a necessidade de trabalhar o Ensino Religioso dentro do proselitismo, procurando um profissionalismo que seja orientado e capacitado por uma ética.

51) O ensino religioso é mais do que aparenta ser, isto é, um componente curricular em escolas. Por trás dele se oculta uma dialética entre secularização e laicidade no interior de contextos históricos e culturais precisos. Sobre a laicidade do estado, analise as afirmativas abaixo:

- I. O ensino religioso é problemático, visto que envolve o necessário distanciamento do Estado laico ante o particularismo próprio dos credos religiosos.
- II. A Constituição apenas reconhece a importância do ensino religioso para a formação básica comum do período de maturação da criança e do adolescente que coincide com o ensino fundamental e permite uma colaboração entre as partes, desde que estabelecida em vista do interesse público e respeitando – pela matrícula facultativa – opções religiosas diferenciadas ou mesmo a dispensa de frequência de tal ensino na escola.
- III. No Brasil, a Constituição Federal de 1988, em vários artigos, principalmente nos cinco primeiros, endossa, de modo inconcusso, a dignidade da pessoa humana e o caráter igualitário dos seres humanos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

52) O mito, segundo a ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA DO BRASIL, “constitui uma realidade antropológica fundamental, pois ele não só representa uma explicação sobre as origens do homem e do mundo em que se vive, como traduz por símbolos ricos de significado o modo como um povo ou civilização entende e interpreta a existência.” (1997; p. 85.) Sobre o estudo dos mitos, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A compreensão dos mitos presente na vida humana é irrelevante, pois conhecer os mitos é se desvincular o segredo da origem das coisas.
- b) O mito relata uma história sagrada, um acontecimento que teve lugar num momento primordial, o tempo chamado “dos começos”.
- c) O mito precisa servir a dois propósitos, induzir o jovem a participar da vida de seu mundo, e depois, desenganjando-lo, ou seja, faz-se necessário que conheça e atue sob seus costumes, para então, conseguir o que realmente quer atingir.
- d) O ser humano dentro de sua perspectiva de ser em relação, busca o autoconhecimento, interage e interfere no meio em que vive. Portanto, busca um envolvimento com o Transcendente como forma de encontrar e assumir sua identidade.

53) Sobre a história do ensino religioso, analise as afirmativas seguintes e de valores verdadeiro (V) e falso (F):

- () No período colonial brasileiro a educação pública nesse período deveria ser gratuita, laica e para todos, mas é bem verdade que neste momento o Ensino Religioso se liga ao pensamento ideológico do Estado, que consistia em a burguesia tomar o lugar da hierarquia religiosa, e a educação passaria a ser pensada como ideal da classe dominante, com seus interesses e valores.
- () No período republicano o Ensino da Religião Católica Romana passa por uma crise, pois um novo regime que surgiu em 1891 pede a separação do Estado e da Igreja.
- () Durante muito tempo o Ensino da Religião teve o objetivo de catequizar, fazer seguidores de uma religião ou de evangelizar com a LDB Nacional 9394/96, modificada pela Lei 9375/97, o Ensino da Religião enfoca seu estudo a compreensão do Fenômeno Religioso que se constata a partir do convívio social do educando.
- () Segundo a Constituição de 1937, O Ensino da Religião pode ser contemplado como matéria do curso ordinário das escolas primárias, normais e secundárias, sendo objeto de obrigação dos mestres ou professores e de frequência compulsória por parte dos alunos.
- () A nova concepção do ER veicula um conhecimento específico e um objetivo próprio a ser seguido. Esse conhecimento objetiva conhecer os fundamentos do fenômeno religioso no cotidiano da vida para compreender a busca transcendente e o sentido da existência humana, oferecendo ao educando critérios de segurança ao exercício responsável de valores universais para a construção da cidadania, lembrando que o fenômeno religioso se estrutura da bipolarização, cultura e tradição religiosa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- a) V; F; V; F; V
- b) V; V; V; F; V
- c) F; V; F; V; F
- d) F; F; F; V; F

54) De acordo com o PCNER p. 20: "... pelo espírito de reverência às crenças alheias (e não só pela tolerância) desencadeia-se o profundo respeito mútuo que pode conduzir a paz." A respeito do ensino religioso, analise as afirmativas abaixo:

- I. A diversidade é ponto de parada, sem o esforço de ir, além disso, o ensino religioso como área de conhecimento está incompleto. É o ensino religioso que "costura" o mito que cada um cria, expande e alarga horizontes, motiva para o respeito.
- II. A religião mantém a 'abertura' para o mundo sobre-humano", ou seja, a religião contém valores absolutos para todas as atividades humanas, nas quais o ser humano se confronta com o mistério compreendendo a linguagem que o mundo lhe oferece. Para tal explicação, é imprescindível que se identifiquem os modelos que os mitos lhe revelam, a fim de que se construa significação ao mundo, levando-se em conta que o que se busca é despontar para as ideias de "realidade, de valor e de transcendência.
- III. Toda ação transcendental interpela e possibilita refletir e agir em prol do outro: a alteridade também tem a ver com respeito, com valorização do diferente. Essa é uma das missões do ensino religioso na vida das pessoas, inserido na vida dos alunos.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

55) Há a necessidade de interação entre a escola, a família e a sociedade, pois os projetos educativos devem ser realizados de tal forma que a educação em valores ocupe o lugar central. Este "lugar central" entende-se ser um trabalho em conjunto, ou seja, um trabalho interdisciplinar e não somente do Ensino Religioso. Sobre o ensino dos valores, assinale a alternativa correta:

- a) É imprescindível considerar que um valor é algo que seja de significado universal.
- b) No Ensino Religioso, é preciso impor aos alunos uma escala de valores.
- c) Valor é a convicção pensada e firme de que algo é bom e que nos convém em maior ou menor grau.
- d) Os valores se afastam muito da teologia, pois os valores indicam o que se considera incondicional, a realidade última e fundamental à vida em si.

56) Na visão de Lawrence Kohlberg, o desenvolvimento moral varia segundo os diversos estágios em que os jovens e os adultos se encontram. O autor identifica três níveis: 1) pré-convencional, 2) convencional e 3) pós-convencional, contendo cada um dois estágios, o que resulta num total de seis. A respeito do desenvolvimento moral e sua relação com o ensino religioso, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A educação em valores deve evitar conter elementos que permitam aos jovens formar seu próprio critério e agir ante a informação que recebem.
- b) A educação em valores na escola deve proporcionar um espaço participativo que possibilite interação com outras pessoas, com realidades sociais diferentes.
- c) A razão de ser do Ensino Religioso tem sua fundamentação na própria função da escola: o conhecimento e o diálogo.
- d) A educação em valores deve conter elementos que permitam aos jovens formar seu próprio critério e agir ante a informação que recebem discernir entre o razoável e o inaceitável, escolher, dentre as várias ofertas, aquela que pode enriquecer e ao mesmo tempo ser agradável.

57) A religião pode ser considerada como um comportamento instintivo, característico do Homem, cujas manifestações são observadas através dos tempos, em todas as diversas culturas, a partir da busca da compreensão de si mesmo e do mundo, da consideração em relação aos fatos inconsoláveis e desconhecidos (JUNQUEIRA 2002:81-83). Sobre a religião e o seu ensino, assinale a alternativa **incorreta**:

- a) O ser humano, nos mais diversos cantos do planeta, estruturou a religião e conseqüentemente indicou significados ao seu caminhar e estabeleceu histórias, ritos e outras formas para retomar o que estaria rompido.
- b) Os símbolos religiosos são mediações que sempre conduzem plenamente ao "TODO".
- c) A maneira como as religiões olham para o sagrado e dela se avizinham é atravessada por uma ambigüidade intrínseca pela experiência religiosa.
- d) A experiência, o fato, o fenômeno ou o objeto pode ser hierofânico, isto é, revelador do divino para os seres humanos em sua busca de transcendência. Portanto, o "mistério" não pode ser explicado, mas apenas tangenciado.

58) Para uma correta compreensão do fenômeno religioso, as condições necessárias são, as apresentadas nas alternativas abaixo, **exceto**:

- a) uso de um instrumento metodológico de maior isenção possível;
- b) análise da constância de determinados valores ou credos ao longo do tempo;
- c) utilização de documentos primários, leituras interculturais dos documentos primários, evitando qualquer tipo de classificação histórica ou sociológica;
- d) incentivo à apropriação de causa-efeito na tentativa de explicar o momento fundamental do fenômeno religioso.

59) Em consequência das legislações de educação e, sobretudo, dos textos sobre Ensino Religioso presente nas Constituições resultantes, de longos debates, é possível articular as diversas variações do Ensino Religioso brasileiro, nos três grandes modelos, sobretudo como causa e consequência da legislação nacional para a escola pública. Com base nestes três grandes modelos, assinale a alternativa correta:

- a) O ensino confessional (Lei n. 5.692/71): é realizado a partir da articulação de diferentes confissões cristãs e assume as diversas tradições religiosas.
- b) O ensino de caráter Inter-relacional reduz tudo a um denominador comum e seu referencial teórico é as ciências humanas, o eixo, a teologia.
- c) O Ensino Religioso de caráter Fenomenológico contribui na formação do cidadão, que, vivendo em uma sociedade pluralista, necessita saber dialogar nela e com ela.
- d) O Ensino Religioso interconfessional não pressupõe identidade confessional dos alunos, conhecida e assumida por eles.

60) A escola descobre-se como instituição autônoma que se rege por seus próprios princípios e objetivos, nas áreas da cultura, do saber e da educação. A manifestação do pluralismo religioso é explicitada de forma significativa; não é mais compatível compreender no currículo um corpo que doutrine; que não conduza a uma visão ampla do ser humano. Sobre o ensino religioso na escola, analise as afirmativas abaixo:

- I. O Ensino Religioso teve uma opção conceitual pelo fenômeno religioso, pois para desenvolver a compreensão como disciplina escolar deveria considerar duas áreas em conjunto, que este componente está envolvido: EDUCAÇÃO ENSINO (escola) e RELIGIÃO (religiosidade).
- II. Caso consideremos os estudos dos fenomenólogos da Religião, o homem é “naturaliter religiosus”. A religião aparece como uma característica constante dos seres humanos, em todas as épocas.
- III. A concepção de Ensino Religioso fenomenológico assumiu como conceito de Religião(lat.) “RELIGIO” como (lat.) “RELEGERE” (port.) “RELER”, a definição de Cícero.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

